

PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS - GERAL

APRENDENDO UMA ANATOMIA SIGNIFICATIVA – ANÁLISE DA ATIVIDADE PRÁTICA DE DISSECÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA

Clarice De Castro Carvalho (clamels2@yahoo.com.br)

Ana Flávia Francisca De Freitas (freitasflaviaana@gmail.com)

Anna Julia Ciarlini Pereira (ajciarlinicontato@gmail.com)

Ana Beserra (anahnbeserra@outlook.com)

Jeferson Evangelista (jeferson.evg@gmail.com)

Geraldo Julio Pitzer Santos (psf.geraldo@fmpfase.edu.br)

A disciplina de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina de Petrópolis está em constante adaptação para trazer relevância ao conteúdo trabalhado em ambientes de sala de aula (atividades predominantemente teóricas) e atividades no laboratório (atividades práticas supervisionadas). Desta forma, faz-se importante a aproximação dos discentes para situações onde se identifica a significância do conteúdo morfológico para a futura correta interpretação das situações encontradas em outros cenários. Durante a etapa final do curso de anatomia, os alunos são orientados a realizar dissecção de estruturas para melhor compreender a relação entre os órgãos e os tecidos, assim como melhorar a interpretação topográfica entre os diferentes tecidos encontrados. Dentro do currículo regular, contemplando o plano de ensino e o programa, os alunos são divididos em grupos e selecionados para realizar a dissecção por planos e segmentos em uma determinada região do corpo

humano. Em uma das disseções, durante à abordagem da cavidade torácica, os alunos se depararam com diversas variações anatômicas que chamaram a atenção não só dos seus colegas, mas principalmente dos seus professores-orientadores. Após realizarem a abertura da parede torácica, observaram em metade do tórax um pulmão com aumento de seu tamanho, seu equivalente contralateral bastante atrofiado, notando alteração das estruturas mediastinais e desvio significativo de tecidos localizados no interior da cavidade. A prática de dissecção prosseguiu sob supervisão dos professores e os alunos compreenderam que se tratava de um caso de variação anatômica. Foram orientados a realizar pesquisa sobre os achados anormais da dissecção prática, registro fotográfico das alterações e pesquisa bibliográfica. Após avaliarem os achados na literatura, concluíram que estavam diante de uma condição anormal que se denomina Pulmão Vicariante. Tal condição clínica anátomo-patológica permitiu aos alunos o estudo sistemático desta anomalia e, ao observarem as alterações anatômicas, correlacionar com as prováveis alterações fisiológicas e histológicas que levariam a repercussões no funcionamento do sistema respiratório, digestivo, neurológico e cardiovascular. Desta forma, o conteúdo de anatomia foi integrado ao campo da histologia e da fisiologia, trazendo mais relevância para a compreensão dos achados na prática. Ao término do processo, os alunos realizaram uma breve exposição do segmento torácico dissecado, por meio de tecnologia áudio-visual, expondo fotografias demonstrando os achados e correlacionando com artigos científicos encontrados durante a pesquisa prévia. Exercitaram o trabalho em grupo e a cronologia na exposição dos achados, sempre relacionados com a localização anatômica e com as estruturas adjacentes encontradas. Tal prática possibilitou ainda a comparação dos achados da dissecção (dentro da normalidade ou variações anatômicas) com os achados dos demais grupos de alunos (que estavam trabalhando no mesmo segmento – tórax e mediastino - de corpos diferentes durante as atividades práticas). Todos os alunos puderam observar e compartilhar suas descobertas. Após a atividade e a avaliação do professor responsável, os alunos foram questionados sobre a relevância do processo. O Grupo foi unânime em afirmar que o aprendizado foi significativo, uma vez que puderam ver claramente a correlação entre as estruturas encontradas e o significado clínico de tais alterações, facilitando não só a memorização das estruturas, mas o funcionamento das mesmas. Desta forma, observamos que o ensino da anatomia precisa estar vinculado a situações onde os alunos possam ver relevância no conteúdo, facilitando a compreensão do funcionamento das estruturas e auxiliando no aprendizado de outros cenários do ciclo básico como

a fisiologia. Visa também preparar os estudantes para chegarem no ciclo clínico com uma experiência mais útil para o enfrentamento de condições reais de atendimento de pacientes, na clínica ou cirurgia.